

CHÁCARA em Campinas vai recuperar menores viciados. O Estado de São Paulo, São Paulo, 17 out. 1985.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025268

## Chácara em Campinas vai recuperar menores viciados

**CAMPINAS**  
**AGÊNCIA ESTADO**

Fabinho, um garoto de oito anos, que desde os seis já invadia residências para roubar e conseguir dinheiro para comprar cola para cheirar, é um dos seis primeiros internos do Centro Assistencial Infantil "Cristo te ama", de Campinas — entidade que recupera viciados e vai inaugurar no sábado no distrito de Souzas uma chácara especialmente formada para reabilitar crianças viciadas da faixa etária de cinco a 14 anos.

A chácara infantil "Cristo te ama" é a mais nova unidade implantada pela entidade, que desde 1973 vem oferecendo reabilitação a jovens viciados: "Já atendemos a cerca de cinco mil pessoas, com índice de 80% de recuperação", afirma Maria da Penha Souza, de 70 anos, fundadora da entidade. Tia Maria, como é chamada pelos jovens em recuperação, explica que "nossa método é vencer o vício através das orações. Aqui não há remédio, só orações". Por isso, as seis crianças da chácara e os 36 jovens da outra unidade de reabilitação dividem o horário útil diário entre as tarefas laborterápias e as orações.

Os jovens são submetidos a duas fases de reabilitação: a primeira, com duração de três meses, é o estudo bíblico, feito na sede da entidade, em Campinas; e a segunda, de mais de sete meses, de assistência

espiritual e laborterapia, numa chácara alugada de cinco mil metros de área, em Souzas.

Depois disso, os jovens voltam à sede para um estágio de 30 dias para finalmente retornarem à suas casas. "Com as famílias dos viciados também fazemos um trabalho específico de ensinamento da palavra de Deus", diz Maria da Penha.

Com as crianças, o processo é o mesmo, mas desenvolvido totalmente na chácara de Souzas, que é mantida pela Associação do Homem de Amanhã, a "Guardinha" de Campinas. As unidades destinadas aos jovens são mantidas por doações e pelos 200 sócios da entidade, que arrecada mensalmente cerca de Cr\$ 8 milhões. Maria da Penha, no entanto, não sabe ainda como será o fim do processo de reabilitação, pois "as crianças têm que ter família para que não haja a possibilidade de voltarem a usar drogas, e por isso ainda não sabemos que tipo de acompanhamento vamos fazer para os meninos abandonados".

A "Cristo de ama" foi criada casualmente em 1973, quando tia Maria se mudou de São Paulo para Campinas e manteve o hábito de convidar pessoas para orar em sua casa. Então, vários viciados passaram a freqüentar as sessões de oração, o que despertou a atenção da polícia local, porque os policiais "estranhavam reuniões de viciados na casa de uma pessoa que veio de fora", diz ela.